Pesquisa de preço de combustível na capital identifica aumento após reajuste do governo federal

O Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor – **Procon Natal** realizou nesta terça-feira (12) pesquisa de preço de combustíveis na cidade do Natal. A pesquisa identificou um aumento de R$ 0,49 no preço da gasolina comum, uma vez que o preço médio encontrado na pesquisa de agosto para esse combustível foi de R$ 5,66 e neste mês de setembro o preço médio na bomba foi de R$ 6,15, e isso representa um aumento para o consumidor de um mês para o outro de 8,61%. O aumento foi observado para todos os combustíveis pesquisados, o diesel comum e aditivado com variação positiva de 23,58% e 24,57%, em reais o aumento foi de R$ 1,19 e R$ 1,26, respectivamente. O aumento da gasolina aditivada em reais foi de R$ 0,47 e uma variação de 8,20%. Para o etanol com um preço médio esse mês de setembro R$ 4,83 e no mês passado foi de R$ 4,74, já o gás veicula o preço médio do m^3 em agosto era de R$ 4,72 e em setembro a pesquisa identificou um preço médio para esse combustível de R$ 4,76, os reajustes encontrados foram menores em relação aos demais combustíveis pesquisados, uma variação de 1,70% e 0,96%, que em reais foram centavos de reajuste R$ 0,08 e R$ 0,05 respectivamente.

O Núcleo de pesquisa analisou os dados e identificou situações onde o consumidor deve observar na hora de abastecer seu veículo. E para isso, realiza pesquisa de preço de combustível mensalmente em 84 (oitenta e quatro) postos de gasolina na cidade do Natal, contemplando as quatro regiões da cidade, analisando os preços entre o mês atual e o anterior. As planilhas contendo todos os dados de preço, média, e variação, bem como os estabelecimentos pesquisados, para todos os combustíveis, dentre outras informações, podem ser obtidas através do endereço eletrônico http://www.natal.rn.gov.br/procon/pesquisa. **É permitido cópia dos dados da pesquisa, desde que seja citada a fonte: Núcleo de pesquisa Procon Natal. No entanto, é vedada a utilização deste material, integral ou parcial, para fins de anúncio publicitário comercial de qualquer espécie.**

Mesmo com o aumento encontrado esse mês, a pesquisa identificou preços que se destaca em alguns postos pesquisados a variação entre o mair preço e menor chegou a 36,47% é o caso do etanol, onde o menor preço encontrado foi de R$ 4,09 e o maior de R$ 5,59, ou seja, uma diferença entre o maior preço e o menor de R$ 1,50, o menor preço foi encontrado na região oeste no bairro de Cidade Nova e o maior preço na região norte no bairro da Redinha. A gasolina comum teve seu menor preço de R$ 5,69 e foi encontrado esse preço na região oeste no bairro de Cidade Nova e no bairro Planalto, já o maior preço foi na região norte no bairro da Redinha e no bairro de Igapó. Com o diesel também foi observado essa alteridade nos preços sendo o menor de R$ 5,56 na região norte no bairro da Redinha e o maior preço de 6,59 na região sul no bairro de Candelária.

A pesquisa identificou que do total de oitenta e quatro postos pesquisados na cidade em 86% foi observado aumento no preço da gasolina comum em relação ao mês de agosto, os percentuais de postos com reajuste no diesel comum foi de 80%, e no etanol o percentual de postos com reajuste chegou a 46%. Então, o consumidor deve está atento e pesquisar, observando os melhores preços para abastecer, uma vez que a pesquisa encontrou postos com preços acessíveis, mesmo com o aumento repassados aos consumidores.

O Procon Natal encontrou uma variação de 12,30% no preço da gasolina comum e de 23,58% no preço do diesel comum, em relação ao mês de agosto, esta variação leva em consideração o caminho dos preços entre os produtores, distribuidores e a bomba nos postos. Em janeiro, o governo federal manteve a tributação federal do diesel e gás liquefeito de petróleo que seria zerada até o final de dezembro, a cobrança de impostos sobre a gasolina e

NÚCLEO DE PESQUISA - PROCON NATAL

etano hidratado, foi retomada em primeiro de abril, agora antecipa a cobrança para o diesel que será de R$ 35,15 centavos sobre o litro do diesel tipo A e R$ 14,80 centavos sobre o biodiesel que representa 12% da mistura do produto vendido na bomba. Segundo o preço internacional do barril de petróleo em janeiro desse ano era de US$ 82,1 e agora em setembro o custo é de US$ 90,5, ou seja, um cenário de alta aos consumidores. A associação Brasileira de Importadores de Combustível (ABICON) apresentou no dia 06 de setembro que apesar da estabilidade do câmbio e nos preços de referência da gasolina, os preços de referência do óleo diesel apresentaram valorização no mercado internacional no fechamento de ontem, o cenário médio de preços está abaixo da paridade para o óleo diesel e para gasolina. Defasagem média de (-14%) no Óleo Diesel e de (-4%) para a Gasolina. Para o consumidor potiguar a posição do governo estadual de manter a alíquota de aumento do ICMS em 20% para o ano subsequente, afetará ainda mais os consumidores da capital.

O Procon Natal orienta o consumidor a está atento e pesquisar os melhores preços para abastecer e ratifica o quanto é importante o consumidor pesquisar antes de abastecer seu veículo, uma vez que a pesquisa encontra todo mês uma varição significativa entre o maior e menor preço praticado pelos postos de combustíveis na capital. E caso o consumidor, identifique preços muito acima da média encontrada pela pesquisa do Procon Natal, faça denuncia com posse do cupom fiscal emitido pelo posto de combustível, na sede do órgão, localizado na rua Ulisses Caldas n° 181, Cidade Alta ou pelos canais de atendimento ao consumidor: telefone: (84) 3232-9050, WhatsApp: (84) 98812-3865 e e-mail: proconnatal@natal.gov.br, para medidas administrativas cabíveis.

NÚCLEO DE PESQUISA - PROCON NATAL

Alessandro M. D. Marques
Mat. 27.161-6

Diogo Capuxú Roque
Diretor Técnico